

Prémio Amnistia Internacional no IndieLisboa 2013

Filme Vencedor

The Act of Killing

Joshua Oppenheimer, Dinamarca, doc., 2012, 158'



Quando o governo da Indonésia foi derrubado pelos militares em 1965, Anwar e os seus amigos passaram de gangsters que vendiam bilhetes de cinema no mercado negro a líderes de um pelotão que ajudou a matar mais de um milhão de alegados comunistas em menos de um ano. Anwar matou centenas e é hoje aclamado como um dos fundadores da organização paramilitar de direita que evoluiu a partir daí, apoiada por políticos insensíveis à corrupção e aos atos de genocídio do passado. Um filme controverso e perturbador, onde os criminosos não são julgados, antes escrevem a história enquanto vencedores e tornam-se ídolos das novas gerações. Um documentário quase surreal de uma sociedade em que crimes contra a humanidade são alvo de piadas em programas de televisão e celebrados com números de dança.

Menção Honrosa

The Devil

Jean-Gabriel Periot, França, doc./anim., 2012, 7'



The Devil vemos imagens das lutas políticas dos afro-americanos nas décadas de 50 e 60, discursos políticos que acordam multidões aliados ao som de uma música poderosa da banda francesa Boogers.

Eat Sleep Die

Gabriela Pichler, Suécia, fic., 2012, 104'



Rasa é uma jovem imigrante bósnia que trabalha numa fábrica na Suécia onde empacota legumes. Quando a administração decide despedir pessoas para diminuir custos, Rasa é uma das dispensadas. O seu mundo, a partir desse momento, nunca mais será o mesmo. Ela não é uma menina frágil, é mais rude do que encantadora, mas é uma filha dedicada, sociável e estimada pelos colegas. Perder o emprego vai obrigá-la a escolher entre estagnar, contentar-se com a pouca ou nenhuma oferta de trabalho ou abdicar dos amigos e abandonar o pai para recomeçar do início noutra qualquer. Assustadoramente real e atual, este é também um retrato do sistema capitalista, da lógica do lucro e do consequente sacrifício do tecido social.

When Night Falls

Liang Ying, Coreia do Sul/China, fic., 2012, 70'

Yang Jia, de 28 anos, estava desempregado e foi preso por andar numa bicicleta sem licença. Depois de um interrogatório que incluiu agressões, tentou processar a polícia. A justiça falhou e Jia entrou numa estação de polícia nos subúrbios de Shangai e esfaqueou nove agentes, matando seis. A mãe foi internada num hospital psiquiátrico, sem conhecimento dos crimes do filho e sem possibilidade de o defender. A decisão foi adiada durante as olimpíadas de Pequim, mas Jia acabou por ser executado em 2008. Liang captou imagens de bastidores e apresenta-nos aqui um retrato psicológico muito próximo dos acontecimentos reais. Não vemos imagens do crime, apenas descrições e fragmentos de diálogos, uma montagem de fotografias de Jia e cenas ficcionadas em que a mãe tenta salvar o filho nos últimos dias de julgamento.

Death Row

Werner Herzog, Austria/EUA, doc., 2012, 208'



Depois de *Into the Abyss*, Werner Herzog volta ao tema da pena capital nos Estados Unidos através de quatro retratos de criminosos no corredor da morte, no Texas e na Flórida. Cada uma das quatro partes de *Death Row* concentra-se numa personagem e nos crimes cometidos. Somos lembrados do caminho que as levou até ali através de depoimentos de agentes da polícia, advogados de defesa e de acusação, fotografias e vídeos de cenas dos crimes. Herzog não é defensor da pena de morte, a sua posição é clara. Vários dos seus condenados dizem-se inocentes, mas para o realizador isso não é o mais importante. Ninguém deveria ser executado, em caso algum, acredita, e por isso aqui ele é um observador a recolher testemunhos, sem sentimentalismos ou piedade.

The Girl from the South

Jose Luis Garcia, Argentina, doc., 2012, 94'



Em 1989, o realizador teve que substituir o irmão na delegação argentina do Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes na Coreia do Norte, evento patrocinado pela União Soviética três semanas depois o massacre na Praça Tiananmen e quatro meses antes da queda do Muro de Berlim. Enquanto registava a paisagem surrealista daquele verão com a sua câmara VHS, conheceu a jovem ativista Lim Sukyung, voz dos estudantes da Coreia do Sul. Ela correu o mundo, fez escalas em Tóquio, Berlim e Moscovo, como desafio à proibição de viajar para o lado norte do seu próprio país. A sua paixão conquistou José Luis Garcia, quando pisou a fronteira mais vigiada do planeta. De volta à Argentina, perdeu-lhe o rasto, mas anos depois, encontrou-a e viajou até Seoul para contar a sua história.

Curtas Metragens

The Bull Laid Bear

Oliver Ressler, Zanny Begg, Austria, doc., 2012, 24'



tribunal.

The Bull Laid Bear é um retrato socioeconómico da crise que examina a fraude e a dívida ilegítima escondidas nas fórmulas de ajuda financeira, dando como exemplo a Irlanda e os Estados Unidos. São entrevistados economistas, especialistas em criminologia e ativistas, no ambiente descontraído de um bar onde se passeiam ursos animados, que também marcam a sua presença no

Mr. Magdy, Room Number 17, please

Carl Olsson, Dinamarca/Egipto, doc., 2012, 23'



Em *Mr. Magdy, Room number 17 please*, os mecânicos Hassan e Hassan olham para o mundo sentados em duas cadeiras, um rececionista de hotel está farto do seu trabalho e um jovem violoncelista tenta tocar uma sonata de Vivaldi, este é o mundo pós Tahrir.

Real Man's Film

Nebojsa Slijepcevic, Croacia, doc., 2012, 12'

Real Man's Film é a iminência do caos, com pistolas e espingardas em cada canto e a paz for um fio! Basta um deslize no gatilho para o tiroteio começar.

Le dossier 332

Noelle Pujol, Franca/Alemanha, doc., 2012, 43'



Le dossier 332 é o final de um trilogia em que se utiliza a leitura de cartas de um arquivo dos serviços sociais para a narradora contar a sua própria história, a de uma infância altamente burocrática, tendo como pano de fundo uma paisagem purificadora.

Border Diaries

Irene Gutierrez, Espanha, doc., 2012, 25'



Com *Border Diaries*, a realizadora, nascida em Ceuta, regressa 15 anos mais tarde a um lugar que agora está completamente mudado. O que deveria ser o seu diário acaba por reunir vozes e diários de outras pessoas.

La nuit de l'ours

Fred Guillaume, Sam Guillaume, Suica, anim./doc., 2012, 22'



Em *La nuit de l'ours* um conjunto de testemunhos reais de imigrantes ganha a forma de uma animação divertida onde são acolhidos durante a noite na casa de um misterioso urso. Cada um conta a sua história, relembra o país de origem e depois de uma festa, adormecem.

Júri



Cândida Pinto – Jornalista



Tiago Guedes – Realizador



José Bernardino – Membro da Direção da AI Portugal

Patrocinador do Prémio Amnistia Internacional



FUNDAÇÃO
SERRA HENRIQUES